



U.E.M.
União Espírita Mineira

O ESPÍRITA MINEIRO



ÓRGÃO DA UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

FUNDADO EM 1908

ANO 97

BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS - JULHO/AGOSTO - 2004

NÚMERO 280

VISITA DO PRESIDENTE DA FEB A MINAS GERAIS

Nos dias 3 e 4 de julho, os confrades Nestor João Masotti, Presidente da Federação Espírita Brasileira, e sua distinta esposa, D. Maria Euny, estiveram em visita a Minas Gerais, para cumprimento de programação especial em que a I Semana Espírita Chico Xavier, em Pedro Leopoldo, esteve em destaque.

A programação se iniciou no sábado, quando o referido casal, o Presidente de UEM, Honório Abreu, membros da Diretoria, vários coordenadores de departamentos da Federativa Estadual e o Presidente da AME-BH, Márcio Pacheco, participaram de atividade doutrinária no Grupo Espírita da Bênção, em Mário Campos, a 38 km da Capital. Na oportunidade o Presidente da Casa-Máter do Espiritismo em Minas teceu algumas considerações evangélico-doutrinárias, passando a palavra ao nobre visitante, que proferiu belíssima palestra enfocando ângulos da Mediunidade, da Codificação e Unificação Espírita no Brasil e no Mundo.

Após a concorrida reunião pública, os representantes das duas Federativas se reuniram, ainda em Mário Campos, para um diálogo fraterno



Da esquerda para direita: Honório de Abreu, Maria Euny, Lenice Souza Alves, Célia Diniz e Nestor Masotti

com os integrantes do Corpo Diretor da UEM, que redundou em expressiva troca de experiências e indicativos para o trabalho renovador e de Unificação do Movimento Espírita.

No domingo, Nestor Masotti, sua esposa Maria Euny, Honório Abreu e membros da Diretoria da UEM participaram oficialmente de solenidades em homenagem aos dois anos de desencarnação de Chico Xavier em sua terra natal, Pedro Leopoldo. Descerraram placas comemorativas do busto de Chico na Praça que leva o seu nome, no centro da cidade, e junto ao porão da antiga residência de Rômulo Joviano, na Fazenda Modelo, onde o inesquecível medianeiro do Alto recebeu o livro *Paulo e Estêvão* pela psicografia, durante oito meses.

O clima, tanto no sábado como no domingo, era de familiaridade e expressivo entrosamento fraternal entre as Federativas ali representadas e componentes queridos da família espírita. Mais uma vez, a figura ímpar de Chico Xavier vem promover a união dos que professam, pelo coração e conscienciosamente, a mensagem do Consolador Prometido por Jesus, em favor de uma Terra melhor para todos!

NESTA EDIÇÃO

- **Ante a Vida**
página 2
- **A Beneficência**
página 2
- **Gratidão a Kardec**
página 3
- **Conversando com Marlene Nobre**
página 4
- **Saudação de Irmã**
página 5
- **Expoentes do Espiritismo**
página 6
- **Estudo Minucioso do Evangelho**
página 7
- **A UEM em Mato Grosso do Sul**
página 7
- **Evangelho e Espiritismo**
página 8
- **Atualidades**
página 9
- **Novos livros da UEM**
página 10
- **I Semana Espírita Chico Xavier**
página 10
- **Em Defesa da Vida**
página 10

À Luz da Verdade

Indiscutivelmente, o amor é a verdade suprema do Universo.

Dele — que se nos afigura a perfeita imagem do Criador — dependemos para ser e realizar, atendendo aos mais sagrados anseios do próprio espírito.

Abstraindo-nos das fases mais elementares e embrutecidas das experiências humanas na remota Antiguidade, podemos observar o Egito Faraônico a reverenciar a verdade, em mística marcadamente transcendental. Na Grécia inesquecível, mentes prodigiosas ensaiam sua codificação, assinalando, com isso, os pródromos da civilização analítica que hoje enaltece o pensamento ocidental. Adorada nas formulações dogmáticas dos Hebreus, em que a Justiça é proclamada com suor e coragem, alcança, com o Império Romano, a sua universalização quase ideal — não fosse o soçobro de seus líderes e áulicos mais destacados no lodo das paixões aviltantes.

Com a presença de Nosso Senhor Jesus Cristo, todas as iniciativas nobres em nome da Verdade e todos os testemunhos fragmentários por ela, de todos os climas e de todos os tempos, encontram o seu zênite espiritual. A vivência sábia e irretocável do Amor assinala, para todos os milênios terrestres, o rumo definitivo das almas, sua perfeita emancipação para a plenitude.

Os séculos erigidos por sobre escombros das pregressas e cruéis tentativas humanas,

particularmente em Roma, como que tornam o período medieval em um tempo de revisão e ajustes amaríssimos, com expiação e sofrimento a subjugar corações.

Todavia, como a vida é atributo inarredável das criaturas, por mais abjetas se apresentem, a Renascença e o Iluminismo, em sintonia com o passado edificante e sonhador, recupera as estruturas saturadas da Sociedade e, resgatando a esperança, cria o piso para o tempo da Verdade Divina em favor da evolução planetária.

Allan Kardec sintetiza, na França da razão esclarecida, toda a Luz que, imperecível, estua no Evangelho do Cristo, porque Verbo criador e eterno, expressão fidedigna do excelso Pai.

.....
Cada Espírito faz o seu tempo, no tempo que as circunstâncias definem na Terra.

A verdade liberta, desde que o coração se lhe submeta, em obras dadivosas de amor.

Eis que o Consolador nos instrumentaliza o ser, a fim de que a redenção se forje, ação a ação, reação a reação, testemunho a testemunho.

Que a Mensagem vivificante do Senhor seja luz em nossas consciências e verdade patente em nossas atitudes!

EMMANUEL

(Mensagem psicografada pelo médium Wagner Gomes da Paixão em reunião comemorativa do 96º aniversário da União Espírita Mineira, em sua sede, no dia 16/06/2004)

EDITORIAL

O ESPIRITISMO NA SOCIEDADE

A visita da Federação Espírita Brasileira à União Espírita Mineira e o lançamento do livro *As Obsessões e o Espiritismo* são oportunidades de reflexões para o movimento espírita mineiro.

Tem chamado a atenção de todos espíritas a nova formatação gráfica dos livros editados pela Federação Espírita Brasileira e também da revista *Reformador*. É um cuidadoso carinho com as novas edições dos livros da Codificação Espírita, romances de Emmanuel e obras de André Luiz. Esta nova apresentação dignifica ainda mais a qualidade doutrinária das obras de Allan Kardec e as psicografadas por Francisco Cândido Xavier.

A profusão de livros com feição gráfica impecável, expostos nas livrarias — inclusive espíritas —, nem sempre revela conteúdos compatíveis com o primor da apresentação.

A FEB, com seus últimos lançamentos, nos dá a oportunidade de refletir sobre a apresentação dos livros espíritas, isto é, aqueles que realmente dignificam a Doutrina dos Espíritos, que deve ser feita de forma adequada e agradável. A excelência do conteúdo doutrinário precisa ser realçada por uma formatação que dê satisfação ao leitor, sem erros gramaticais, com boa qualidade gráfica, de impressão e encadernação. Ao contrário, corremos o risco de ter boas obras doutrinárias, mas que ficam no esquecimento pela má qualidade na apresentação. E a boa obra bem apresentada é o melhor antídoto contra as obras sem qualidade, embora bem apresentadas.

O lançamento do livro *As Obsessões e o Espiritismo*, ditado por Yvonne A. Pereira, psicografado pelo médium Wagner Gomes da Paixão, evidencia a necessidade, que temos, de analisar as graves questões sociais à luz da Doutrina Espírita.

Se temos a certeza da excelência da Terceira Revelação, ela deve ser o nosso farol nas diversas questões que podemos enfrentar na casa espírita, na sociedade, em nossos lares. Seja nos livros, nos meios de comunicação ou na reunião pública, o Espiritismo deve cumprir o seu papel de "Consolador Prometido", orientando os corações para os difíceis momentos que, individual ou coletivamente, cada um de nós vivencia.

É assim que o Espiritismo prestará os seus bons serviços à sociedade, esclarecendo as realidades da vida espiritual. E para isso é necessário que a Doutrina Espírita seja apresentada com a excelência de que é portadora.

Ante a Vida

Nara Coelho*

Por milênios, nós, a humanidade, nos questionamos sobre a razão da vida. Por que nascemos? Para onde vamos? De onde viemos?

As respostas sempre vieram embaladas em mistérios ou, no máximo, em bases tão frágeis que jamais nos satisfizeram, oferecendo-nos condições de alimentar o materialismo, entendendo que deveríamos aproveitar a vida antes que a morte nos surpreendesse.

Drogas, liberalidade exacerbada da sexualidade, bebidas, desvarios comportamentais de vários matizes foram as saídas encontradas para preencher o vazio dos corações. Tantos jovens puseram a perder as suas mais caras esperanças de alegrias e realizações por desconhecerem as verdadeiras finalidades da vida... Quantos pais perderam a chance de propiciarem a si mesmos e às suas famílias o encontro lógico e consolador com as verdades eternas...

O Espiritismo, que elucida de forma clara o Evangelho de Jesus, recuperando-o para nós com toda a sua lucidez, dá-nos as respostas adequadas a estes questionamentos.

Assim, somos espíritos imortais e ocupamos um corpo físico novo tantas vezes quantas forem necessárias para o nosso aperfeiçoamento espiritual. Para tanto, Deus, na sua bondade e justiça, oferece-nos chances repetidas para que aprendamos e crescamos em direção a uma vida superior.

A morte só existe para o corpo físico. O espírito continua vivo no Mundo Espiritual, pátria de todos nós, até que volte à Terra para novo aprendizado.

Desta forma, a Terra é uma escola de aperfeiçoamento, na qual o tempo é condição valiosa para que mais depressa alcancemos a felicidade. Ela virá, com certeza, através da conquista dos valores morais que nos aquinhoarão a alma, permitindo-nos entender porque *O Evangelho segundo o Espiritismo* nos lembra que a felicidade não é deste mundo.

*Escritora espírita, com várias obras publicadas, articulista e expositora. Reside em Juiz de Fora - MG

(Republicada devido a incorreções na edição anterior.)

NOVOS LIVROS E O BICENTENÁRIO DE ALLAN KARDEC

Continuando no seu empenho em homenagear condignamente o querido Codificador no seu bicentenário de nascimento, a UEM acaba de lançar duas excelentes obras romanceadas recolhidas pela médium Helaine Coutinho Sabbadini: *Roma e Jesus* e *Nos Jardins de Versalhes*.

Nathanael, seu autor espiritual, prima em nos oferecer, em linguagem fluente e objetiva, extraordinários registros dos dois momentos históricos da Humanidade, oferecendo-nos ensejo de reflexão quanto aos desafios do processo evolutivo dos seres.

A BENEFICÊNCIA

A beneficência é luz que clarifica interiormente quem a pratica e abençoa quem a recebe.

Néctar divino, nutre todos quantos dela se utilizam.

Courosa de amor, resiste a todas as investidas que objetivam desarticulá-la.

Remanso de paz, revigora e renova as energias humanas em desfalecimento.

Ninguém a subestime.

Sob pretexto algum e diante de qualquer justificativa que se apresente como evasão do dever, não se exima de praticá-la.

Ação amorosa, é transparente como o ar e clara como o Sol.

Irradia-se em todas as direções e catalisa os interesses, produzindo festa nos corações e descortino de imensuráveis horizontes para o amor.

Fortalece-se na paciência e amplia-se na piedade fraternal.

Filha diletta da fé, é o arrimo da esperança, sem cujo concurso esta desfaleceria.

Jamais se aparte da beneficência.

Repontem problemas, surjam dificuldades, apareçam lutas, convulsionem-se as circunstâncias — beneficência sempre.

Tomemos da Natureza algumas lições: o Sol sustenta a Terra e nada exige em retribuição; a linfa mantém a vida e não impõe condições; o ar é indispensável sem qualquer exigência...

São eles a doação beneficente do Pai Criador.

Em todos os atos da sua existência, na alegria ou na dor, no triunfo ou na queda, na saúde ou na doença, no poder ou na servidão, coloque o "sal" da beneficência, aprendendo a doar sem exigência e a servir sem imposição.

Chamado ao trabalho de Jesus, tome a lâmpada do amor e coloque o combustível da beneficência, distribuindo socorro e misericórdia, sem se deixar duvidar nunca do auxílio de Deus.

Nada você trouxe ao chegar à Terra.

Viva de forma que o seu trânsito pelo corpo somático não lhe imponha a necessidade de retornos futuros pelo mau uso das suas faculdades.

Quando você iniciou o serviço não possuía senão o espírito resoluto, fixado no bem.

Não receie o porvir, que é de Deus.

EXPEDIENTE

O ESPÍRITA MINEIRO

Órgão Oficial da União Espírita Mineira

Rua Guarani, 315 - Caixa Postal 61

Telefax: (31) 3201-3038 - 3201-3261

Home Page: <http://www.uembh.org.br>

e-mail: uembh@uembh.org.br

CEP 30120-040 - BELO HORIZONTE - MG - BRASIL

DIRETOR RESPONSÁVEL: Honório Onofre de Abreu (art.22, letra "i", do Estatuto da União Espírita Mineira)

CONSELHO EDITORIAL: Álvaro de Castro, Antônio Carmo Rubatino, Felipe Estabile Moraes, Cléber Varandas de Lima e William Incalado Marquez

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Valdo Elias Veloso de Matos (MG-04062-JP)

DIGITAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: Rodrigo Martinelli Silva

IMPRESSÃO: Gráfica da Fundação Mariana Resende Costa - Fax: (31) 3249-7413 - Fone: (31) 3249-7400

Registrado sob nº 399, em 02.10.1940, no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas.

O diretor responsável, editores, jornalista e demais colaboradores deste Órgão nada recebem, direta ou indiretamente, uma vez que O ESPÍRITA MINEIRO, jornal de distribuição gratuita, tem por finalidade a difusão do Espiritismo e do Evangelho de Jesus, realizada em bases de cooperação fraterna e de amor ao ideal, características inerentes à própria Doutrina Espírita.



UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

Fundada em 1908

DIRETORIA

Presidente: Honório Onofre de Abreu

1º Vice-Presidente: Maurício Albino de Almeida

2º Vice-Presidente: Marival Veloso de Matos

1º Secretário: Marcelo Gardini Almeida

2º Secretário: Roberta Maria Elaine de Carvalho

1º Tesoureiro: Walkíria Teixeira Campos

2º Tesoureiro: William Incalado Marquez

Diretor de Patrimônio: Braz Moreira Henriques

Bibliotecário: Jairo Eustáquio Franco

Assessor Jurídico: Antônio Roberto Fontana

LIÇÕES DE EMMANUEL

POLÍTICA DIVINA

“Eu, porém, entre vós, sou como aquele que serve.” – Jesus. (Lucas, 22:27.)

O discípulo sincero do Evangelho não necessita respirar o clima da política administrativa do mundo para cumprir o ministério que lhe é cometido.

O Governador da Terra, entre nós, para atender aos objetivos da política do amor, representou, antes de tudo, os interesses de Deus junto do coração humano, sem necessidade de portarias e decretos, respeitáveis embora.

Administrou servindo, elevou os demais, humilhando a si mesmo.

Não vestiu o traje de sacerdote nem a toga do magistrado.

Amou profundamente os semelhantes e, nessa tarefa sublime, testemunhou a sua grandeza celestial.

Que seria das organizações cristãs, se o apostolado que lhes diz respeito estivesse subordinado a reis e ministros, câmaras e parlamentos transitórios?

Se desejas penetrar, efetivamente, o templo da verdade e da fé viva, da paz e do amor com Jesus, não olvides as plataformas do Evangelho redentor.

Ama a Deus sobre todas as coisas, com todo o teu coração e entendimento.

Ama o próximo como a ti mesmo.

Cessa o egoísmo da animalidade primitiva.

Faze o bem aos que te fazem mal.

Abençoa os que te perseguem e caluniam.

Ora pela paz dos que te ferem.

Bendize os que te contrariam o coração inclinado ao passado inferior.

Reparte as alegrias de teu espírito e os dons de tua vida com os menos afortunados e mais pobres do caminho.

Dissipa as trevas, fazendo brilhar a tua luz. Revela o amor que acalma as tempestades do ódio.

Mantém viva a chama da esperança onde sopra o frio do desalento.

Levanta os caídos.

Sê a muleta benfeitora dos que se arrastam sob aleijões morais.

Combate a ignorância, acendendo lâmpadas de auxílio fraterno, sem golpes de crítica e sem gritos de condenação.

Ama, compreende e perdoa sempre.

Dependerás, acaso, de decretos humanos para meter mãos à obra?

Lembra-te, meu amigo, de que os administradores do mundo são, na maioria das vezes, veneráveis prepostos da Sabedoria Imortal, amparando os potenciais econômicos, passageiros e perecíveis do mundo; todavia, não te esqueças das recomendações traçadas no Código da Vida Eterna, na execução das quais devemos edificar o Reino Divino dentro de nós mesmos.

EMMANUEL

Médium: Francisco Cândido Xavier

GRATIDÃO A KARDEC

O Evangelho segundo o Espiritismo
Cap. XVII – 4

O Mundo atolava-se na incredulidade, tripudiando sobre a idéia de Deus.

Entretanto Kardec, nas páginas de *O Livro dos Espíritos*, descortinou os horizontes da imortalidade e assentou os fundamentos da fé raciocinada.

O Mundo afundava-se na superstição, cultivando situações supostamente sobrenaturais.

Contudo Kardec, nas considerações de *O Livro dos Médiuns*, desvendou a dimensão espiritual da vida e explicou o fenômeno mediúnico.

O Mundo mergulhava no desespero, olvidando o amor e a caridade.

No entanto Kardec, nas dissertações de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, reafirmou o ensino moral do Cristo e trouxe de volta a Boa Nova em sua pureza primitiva.

O Mundo escravizava-se à intolerância religiosa, temendo o destino após a morte.

Todavia Kardec, na discussão lúcida de *O Céu e o Inferno*, contestou as penas eternas, expôs a justiça divina e exaltou a misericórdia do Pai.

O Mundo perdia-se no labirinto das interpretações teológicas, enredando-se na trama dos dogmas rígidos.

Entretanto, nos capítulos de *A Gênese*, Kardec discorreu com simplicidade e clareza sobre a origem da Terra e do homem, do bem e do mal, e interpretou à luz da razão os milagres e as predições de Jesus.

Ao codificar o Espiritismo, Allan Kardec revolucionou o conhecimento humano, convocando a Ciência e a Filosofia a experimentar e pensar no mais Além.

Enderecemos, pois, ao valoroso missionário de Lyon nossa mais profunda gratidão pelo bem que semeou em nosso caminho, abrindo-nos o coração para a fé inabalável na vida futura e dando-nos a certeza de que o sofrimento de hoje é o

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL ESPIRITA (DCSE) - 74º COFEMG

TRABALHO EM EQUIPE

No dia 24 de abril último, foi realizado o 74º COFEMG (Conselho Federativo Espírita de Minas Gerais) na sede da União Espírita Mineira, em Belo Horizonte. O Departamento de Comunicação Social contou com a presença de 11 CRE: Poços de Caldas, Uberlândia, Manhuaçu, Governador Valadares, Santa Luzia, Barbacena, Lavras, Ipatinga, Teófilo Otoni, Juiz de Fora e Piumhi.

Após a análise do versículo de João 14:6, houve apresentação do tema: “Trabalho em Equipe”, desenvolvido pelo DCSE da União Espírita Mineira com enfoque no Evangelho de Jesus, ressaltando a formação do apostolado do Mestre e a delegação de tarefas que Ele p

Foi também ressaltada a metodologia de um Trabalho em Conjunto, enfocando as diversas fases existentes num grupo de trabalho, traçando uma visão global, a fim de se criar um planejamento com resultados positivos.

Salientou-se a importância da interação dos DCSE dos CRE com o DCSE da UEM, com o objetivo de manter um fluxo de informações atualizado, além de novas sugestões para futuros trabalhos.

O encontro encerrado com alegria e bom ânimo definiu a pauta para o próximo COFEMG: “Funções de um Departamento de Comunicação Social Espírita”

CONVERSANDO COM MARLENE NOBRE

As enfermidades fazem aportar às Casas Espíritas uma avalanche de criaturas sofredoras à busca do lenitivo para as suas vidas. Qual o melhor remédio para os males hodiernos?

De fato, há muito sofrimento no mundo, porque nós, seres humanos, perdemos o endereço de Jesus e necessitamos, urgentemente, encontrá-lo. Creio que a ênfase que os espíritos deram, não apenas na Codificação, no século XIX, mas também no século XX, em relação ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo, dá-nos a medida exata do que o Espiritismo pode fazer pela criatura humana. Tanto na Revelação divulgada e comentada por Allan Kardec, quanto na recebida por Chico Xavier, os Espíritos Instrutores ressaltam a importância do cultivo dos sentimentos superiores, sobretudo do amor, que é essencial à evolução do Espírito. E é no Evangelho de Jesus que vamos buscar inspiração para ampliar esse sentimento renovador. Segundo nossos Benfeitores, as Casas Espíritas devem servir à humanidade, seguindo essa orientação. Realmente, elas podem e devem oferecer os fundamentos básicos da Doutrina, através de cursos, palestras e orientações, todavia, isto só não basta. É preciso que dirigentes e freqüentadores se esforcem em domar suas más inclinações e descubram a alegria de servir com amor.

Os Evangelhos mostram Jesus em uma mensagem de renovação, conclamando a todos a uma mudança de hábitos. Está o Movimento Espírita dando ênfase à cura pela transformação individual das criaturas?

Creio que o Movimento e as Casas Espíritas estão fazendo o que é possível, dentro do nível evolutivo em que se encontram. Se mais não fazem, é porque não há amadurecimento espiritual para isso. Não se trata tão somente de recomendar a transformação individual, como receita de saúde e felicidade àqueles que freqüentam, mas de vivê-la em suas próprias vidas, tanto dirigentes quanto assistidos. E nós sabemos que não é fácil lutar contra os próprios defeitos. Infelizmente, ainda somos muito invigilantes e acomodados. E, neste assunto, não podemos exigir demais dos outros porque todos nós somos falíveis. Não há dúvida, porém, de que o sucesso do Movimento Espírita está diretamente ligado ao esforço que cada servidor faça para viver o Evangelho.

O Divino Amigo, vendo o sofrimento que infelicitava milhares de pessoas, concitou a todos a que se achegassem a Ele num chamado que ecoa através dos séculos. Como o Espiritismo pode contribuir para que mais e mais pessoas procurem o fardo leve e o jugo suave¹?

Creio que nós, hoje, somos conclamados a agir de modo a subir na escala evolutiva, a sair da prisão da mente primitiva, procurando desenvolver nossas potencialidades com vistas a mais amplas realizações no futuro. Segundo André Luiz, nós temos a nossa *casa mental*. Então, trazemos no porão da nossa individualidade as nossas experiências pregressas e, também, nesse repositório temos nosso passado animalesco, nossas tendências primitivas. O Espírito comanda o nosso corpo, de modo a transformar as nossas atitudes mais próximas da animalidade em atos superiores, mais condignos das lições de Jesus. Quanto mais deixamos a animalidade para trás, mais evoluímos e, quanto mais evoluímos, largamos as sensações grosseiras para viver o amor, que é a essência do sentimento puro. Quando aceitamos o fardo de amar aos nossos semelhantes, o jugo de Jesus se torna suave. Mas, para isso, é preciso deixar a carga muito negativa que trazemos do passado. Às vezes, queremos ouvir a voz do Pastor, agir de conformidade com o que Ele nos deixou, mas não alcançamos. E isto por quê? Porque ainda nos encontramos naquela fase mais primitiva. De



Escritora e conferencista, Presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil, Marlene Nobre visitou Belo Horizonte e falou a *O Espírita Mineiro*

Não somos elitistas; sempre que os Centros Espíritas nos chamam para qualquer tarefa, estamos prontos. Todos concordamos, porém, que temos tarefas distintas. A Casa Espírita atende aos irmãos do caminho com suas funções precípuas e nós prosseguimos com nossos estudos e pesquisas, procurando desenvolver a parte científica da Doutrina. Nosso objetivo principal é unir a Ciência ao Evangelho. Mas isto não nos aparta do dever ético perante o doente e a nossa própria consciência, nem da obrigação de nos reformarmos interiormente. Aliás, Dr Bezerra de Menezes tem nos dito que o diploma do médico espírita pertence a Jesus. Ora, se é assim, temos que cumprir as nossas tarefas pensando no modo como o Cristo gostaria que nós as realizássemos. Fica implícita, dessa forma, a necessidade de iluminação do sentimento. Em nossas funções, porém, não podemos nos restringir aos nossos caros irmãos das Casas Espíritas. Desta forma, temos participado de programas de televisão, rádio, e produzido informativos, revistas e livros, além de fazer palestras em Universidades, Congressos e eventos não espíritas, para divulgar mais amplamente o paradigma médico-espírita. Com isso, temos procurado ampliar o leque de divulgação desses princípios.

Em uma de suas esclarecedoras palestras, ouvimos que o pensamento é para a mediunidade como o leito é para o rio. E, num momento seguinte, citando Fritjof Capra: *vivemos em rede*. Isso parece nos lembrar uma citação do apóstolo Paulo quando disse: *estamos rodeados por uma nuvem de testemunhas*².

São os Benfeitores Espirituais, em Nos Domínios da Mediunidade³, que nos ensinam acerca do pensamento e do leito do rio. Fritjof Capra⁴, físico e escritor consagrado, escreve sobre a teia da vida. Nessa imensa rede, todos os seres se intercomunicam, tanto homens, quanto animais, como plantas. Para nós, espíritas, porém, ela é muito mais ampla, porque nela incluímos também a humanidade desencarnada. Dessa forma, fica fácil compreender que estamos reunidos pelo pensamento, não apenas aos encarnados, mas também aos desencarnados que pensamos como pensamos. É preciso ter presente, também, que tudo aquilo que acontece num ponto dessa rede interessa a todo o

Quando não existe esta percepção, somos levados a considerar que o obsessivo tem que nos deixar, porque somos pobres vítimas, à mercê dele. Mas não é isso que os benfeitores ensinam. Somos os grandes culpados e queremos eximir-nos da responsabilidade. O que se passa no Centro Espírita é algo muito interessante. Muitas pessoas nos procuram, pensando que vão deixar em nossa Casa a obsessão, como se fosse um pacotinho. Que vão deixá-la conosco e ficar livres para sempre. E admiram-se quando dizemos: vamos abrir juntos e ver o que há no pacotinho. Enquanto perturbados, não compreendemos muito, mas a verdade é que obsessão vem para promover o aperfeiçoamento do conjunto. Onde há ódio, é preciso reverter em amor, em perdão. Temos que evangelizar-nos todos, como diz Chico Xavier. Sem isso, fica muito difícil ultrapassar as dificuldades da obsessão.

A Senhora já era espírita quando conheceu Chico Xavier?

Sim, porque nasci em berço espírita. Quando cheguei a Uberaba, para fazer medicina, eu freqüentava algumas instituições, procurando auxiliar um pouco, aqui e ali. Não ajudava muito, mas, pelo menos, tinha como ocupar meu tempo. E o Chico se interessou pelo meu trabalho, convidando-me a participar das reuniões da Comunhão Espírita Cristã. Fiz isso durante 4 anos, enquanto morei lá, às segundas, sextas e sábados. Particpei também, aos domingos, do programa radiofônico, *Ondas de Luz*, dirigido pelo Waldo. Na verdade, aprendi muito mais do que doei. E recebi do Chico o maior incentivo para continuar a aprender, sempre mais, a desenvolver a oratória e a transmitir os ensinamentos dos Espíritos. Desde então, tenho estudado bastante, não apenas a Codificação propriamente dita, mas também a revelação que o querido médium nos deixou, a qual denomino obra *Chico Xavier Emmanuel*, que é da maior importância para a humanidade.

A Senhora já escreveu quantos livros?

Já escrevi cinco livros, organizando *Lições de Sabedoria*, com as reportagens de Chico dadas durante 23 anos à Folha Espírita; e escrevi: *A Obsessão e Suas Máscaras*, *Nossa Vida no Além*, *O Clamor da Vida*, e *A Alma da Matéria*. Esses últimos são de minha responsabilidade, de minha lavra pessoal, mas reconheço que a orientação no que concerne aos temas e à própria estrutura dos livros tem vindo diretamente de André Luiz.

Na área profissional, qual a sua especialidade?

Fiz Ginecologia, mas não me ative à clínica ginecológica; dediquei-me mais à prevenção do câncer em senhoras, fazendo exames de colposcopia e colpocitologia oncótica, durante mais de trinta anos.

Dra. Marlene, como é carinhosamente chamada, tem em Minas Gerais uma quantidade grande de admiradores que apreciam suas palestras e seminários e/ou gostam de ler os seus livros. Gostaria de deixar uma mensagem para esses amigos?

Embora eu não mereça tanto carinho, agradeço muito. Tenho também por Minas Gerais um amor todo especial, porque é a terra de Chico Xavier e por ter sido acolhida como filha neste Estado, embora eu seja paulista de nascimento. Gostaria de pedir a todos que orem uns pelos outros, mas principalmente que procuremos amarmo-nos, fraternalmente, porque o carinho, a compreensão, o entendimento são fundamentais para que o Movimento Espírita se desenvolva e se expanda. Uma casa dividida não pára de pé. Lembremo-nos do conselho dos Bons Espíritos e do próprio Cristo, seguindo todos unidos⁶ como um feixe de varas.

Notas:

¹ Mt., 11: 28 a 30.

SAUDAÇÃO DE IRMÃ

Amados irmãos espíritas e valorosos companheiros de nossa Casa inesquecível: o Senhor nos abençoe e nos renove os corações, concedendo-nos coragem e humildade ao ser!

Há quem pense que todos aqueles que estivemos à frente do Movimento Espírita Cristão, após o desencarne, prosseguimos naturalmente nos serviços sagrados do Consolador, como geralmente retomamos as tarefas corriqueiras da profissão, dia após dia, com a interrupção delas à noite, quando se descansa.

Absolutamente não é assim...

A visão humana permanece eivada de ilusões — ilusões que existem e são acalentadas mesmo nos círculos de nossa doutrina esclarecedora e bela.

As benesses que recebemos por misericórdia são incontáveis — e a mais significativa para meu coração devedor foi o reencontro amoroso e indescritivelmente emocionante com o amado amigo e médium, Francisco Cândido Xavier. No entanto, fora do contexto denso da matéria, quando podemos diluir impressões e sentimentos, amarguras e receios nas células que nos compõem a vestimenta periférica,

identificamos a nós mesmos, como somos e como estamos, numa intensidade que tem o poder de desequilibrar e até enlouquecer, se levamos para a próxima dimensão as nódoas de crimes e incoerências para além das toleráveis e até compreensíveis nos Espíritos inda imperfeitos e acomodados.

A caridade dos Benfeitores nos conforta após a grande luta na existência física, mas tem o poder de nos remeter, silenciosa e misteriosamente ao mundo de nós próprios, induzindo-nos às mais profundas análises e conclusões de ordem moral.

Talvez este seja o instante mais dramático dos que vimos trabalhando com a Verdade Cristã, especialmente no Espiritismo.

A Neném — a irmã de vocês pela Causa Espírita — nunca aprendeu tanto e tão sinceramente sobre a missão do Consolador quanto nestes últimos meses após a desencarnação.

Missionários como a nossa Alma Querida de Pedro Leopoldo, que segue modesto e bom, amigo e trabalhador como sempre, certamente têm o que reflexionar, porque há uma distância incomensurável entre eles e Jesus, muito embora estagiem, por

merecimento e conquista, em outras faixas de vida e realização que, por motivos óbvios, não nos são franqueadas.

Meus irmãos, considero hoje que nossa efetiva qualificação, após os labores experimentais da reencarnação, se dá quando de nosso retorno, nestas fases de reintegração em novas e mais dilatadas bases mentais.

Perdoem-nos as confidências que me perfazem o cotidiano na Vida Espiritual, mas não haveria fraternidade real e caridade cristã sem a sinceridade solidária e humilde.

Os passos ficaram, e na Casa-Máter do Espiritismo em Minas — urge reconhecer — as personalidades passam, deixando o resultado vibratório de seu suor e de seu esforço como alma da grande empresa.

Reverenciemos o que nos é legado por Jesus, por Kardec e por Emmanuel!

Nosso abraço de fraternidade e reconhecimento.

Maria Philomena Aluotto Berutto

(Mensagem psicografada pelo médium Wagner Gomes da Paixão em reunião comemorativa do 96º aniversário da União Espírita Mineira, em sua sede, no dia 16/06/2004.)

CURSO DE PREPARAÇÃO DE COORDENADORES DE JUVENTUDE ESPÍRITA – CPCJ MÓDULO III – COORDENAÇÃO E LIDERANÇA COM JESUS

Dando continuidade à divulgação do Curso de Preparação de Coordenadores de Juventude, estamos divulgando, nesta edição, o Módulo III, que trata especificamente da COORDENAÇÃO NA JUVENTUDE.

Este módulo se divide em quatro subtemas, quais sejam:

- 1) Liderança Responsável;
- 2) Delegação de Responsabilidades;
- 3) A Coordenação na Juventude Espírita;
- 4) Avaliação na Juventude

“O dirigente espírita encontra-se numa tarefa de liderança e deve trabalhar muito por tornar-se um líder, isto é, reconhecer as suas responsabilidades, atrair os que o devem acompanhar, pelo exemplo e não pelas palavras. As palavras despertam, mas não conduzem”. (Divaldo Franco - Diálogo - cap. 1.10)

O primeiro subtema – LIDERANÇA RESPONSÁVEL, como o próprio nome indica, espera contribuir para que os líderes na seara espírita cada vez mais se conscientizem da importância da liderança responsável, aquela que efetivamente trará segurança para os trabalhos,

p
t
d

Ainda neste subtema registra-se a importância do trabalho em equipe no Espiritismo, como base para o desenvolvimento do próprio espírito e da lei de cooperação entre os homens.

“E, convocando os seus doze discípulos, deu-lhes virtude e poder sobre todos os demônios, e para curarem enfermidades; E enviou-os...” (Lucas 9:1,2)

O segundo subtema é praticamente uma continuação do primeiro, pois a DELEGAÇÃO DE RESPONSABILIDADES compõe o elenco de questões a serem debatidas e analisadas com vistas à formação de lideranças conscientes e eficazes, especialmente para o trabalho de evangelização dos espíritos. O objetivo principal da delegação é garantir a continuidade do trabalho. Além disso, pode possibilitar treinamento, desenvolvimento de aptidões e ampliação de horizontes daqueles que recebem a delegação da tarefa e aumentar o senso de responsabilidade, a compreensão geral e a satisfação pelo trabalho realizado.

“E ele respondeu: como poderei entender se alguém me não ensinar...? Paulo (Atos, 8:31)

O COORDENADOR NA JUVENTUDE ESPÍRITA é o título do terceiro subtema, que traz informações importantes acerca do conceito de coordenação, referências ao papel do coordenador como Evangelizador, seu perfil, habilidades e

orientações quanto ao processo de Organização e Funcionamento de uma Confraternização de Juventudes Espíritas.

Que fiz hoje? Acentuei os traços da criatura inferior que fui até ontem ou desenvolvi as qualidades elevadas do espírito que desejo reter amanhã? (Pão Nosso, cap.135)

Abordar a importância do processo de AVALIAÇÃO NAS JUVENTUDES e oferecer análises e instrumentos que favoreçam este processo é a intenção do quarto e último subtema deste Módulo. Somente através da utilização do processo de avaliação, podem o Coordenador da Juventude, o Coordenador do Setor de Juventude, o Diretor do Departamento de Infância e Juventude, a Diretoria do Centro Espírita e todos os líderes nesta área, se inteirarem da marcha das atividades da Juventude, a fim de poder tomar providências que possibilitem a correção ou ratificação de rumos, assegurando resultados mais satisfatórios.

São estas as contribuições do Módulo III do CPCJ, que tentamos descrever sucintamente, buscando assim divulgar este trabalho, que não é nosso, mas sim o esforço de muitos em benefício da Seara Juvenil.

“Porque onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles”.

(Mateus, 18:20)

Roberta Maria Elaine de Carvalho – Setor de Juventude / DIJ/UEM

Traz, também, algumas informações a respeito da Mediunidade e o Jovem e, ainda,

EXPOENTES DO ESPIRITISMO

VIRGÍLIO PEDRO DE ALMEIDA

Os espíritas de Minas Gerais, notadamente os do Triângulo Mineiro e Região Metropolitana de Belo Horizonte, lembram-se ainda hoje desse espírita modelar chamado Virgílio Pedro de Almeida ou, simplesmente, “seu” Virgílio como era mais conhecido.

Reencarnou-se no início do século passado, em 17 de setembro de 1902, em Capela (SE), pequena cidade de pouco mais de 10 mil habitantes, no lar modesto e pobre de Cândido Bispo de Almeida e Maria Senhorinha Almeida, onde também nasceram suas irmãs Olindina e Enedina.

Ainda muito jovem começou a trabalhar na cidade de Japarutuba (SE), na farmácia de seu padrinho Sr. Helvécio Campos, de quem recebeu incentivo e apoio para estudar na Capital do Estado e formar-se em Contabilidade. Durante o curso teve despertado o espírito de liderança, fundando e presidindo o Grêmio Estudantil da Academia de Comércio, com o apoio dos colegas e professores.

Amante do esporte, afeiçãoou-se ao remo, modalidade em que, durante uma década, competiu como atleta em memoráveis regatas, em Aracaju e outras cidades, conquistando, no “oito com patrão” sob seu comando, campeonatos e medalhas.

Em 5 de junho de 1922, ainda estudante, ingressou no Banco do Brasil em Aracaju, como contínuo, sendo posteriormente promovido a escriturário em virtude de aprovação em concurso interno.

Em 19 de janeiro de 1930, casou-se com a jovem Maria Zulnária Carvalho, de cuja união nasceram-lhe os filhos Zica, Gilca, Isis e Gil.

Estando sua esposa grávida do último filho, Virgílio descobre estar com tuberculose pulmonar, sendo mandado a Belo Horizonte, para tratamento no Sanatório Hugo Werneck. Ali recebe a notícia do nascimento do filho caçula, cujo nome fez questão de escolher. Nessa ocasião já se tornara espírita, após ter conhecido uma das maiores figuras do Espiritismo sergipano, Basílio Peralva, pai do conhecido expositor, escritor e jornalista José Martins Peralva, autor de consagrados livros editados pela FEB e, durante muitos anos, Secretário da União Espírita Mineira e editor deste jornal.

Curado da insidiosa enfermidade, é designado para servir na cidade de Três Corações, para onde também se transferiu sua família. Inteligente, arguto, raciocínio ágil e lhano de trato, exerceu no Banco do Brasil importantes cargos de confiança nas cidades de Curvelo, Carangola, Carlos Chagas e Formiga. O coroamento de sua carreira bancária deu-se na função de inspetor de agências, em que se aposentou em 1955 e em cujo exercício fiscalizou as filiais de Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Araguari, Ituiutaba e de outras cidades menores. Em cada uma dessas cidades agia como

dinamismo, nasceu o embrião da Feira do Livro Espírita — a Exposição do Livro Espírita, inaugurada solenemente em 22 de setembro de 1973, no Terminal Rodoviário da Capital Mineira, com a presença de Noraldino de Mello Castro, Neném Alluotto e outros dirigentes da União Espírita Mineira, além de representantes de várias instituições espíritas locais, entre os quais Salvador Schembri. O interesse do público pelo Espiritismo superou as melhores expectativas, pois numa semana venderam-se centenas de exemplares das obras de Allan Kardec, André Luiz, Emmanuel e Humberto de Campos. Virgílio resolve, então, apoiar o plano do jovem médium João Nunes Maia, que lançara com sucesso, em 1958, a Campanha do Livro Espírita Gratuito. Consistia o novo plano em transportar livros espíritas numa “Kombi” — convertida em banca de livros itinerante —, expô-los em praça pública ou locais adequados e oferecê-los a quem os quisesse adquirir, em roteiro que abrangia bairros de Belo Horizonte e cidades vizinhas.



Virgílio Almeida abrindo a Exposição do Livro Espírita no Terminal Rodoviário de Belo Horizonte

Há um fato ocorrido com Virgílio na livraria da União Espírita Mineira, onde trabalhava João Nunes Maia, e que bem reflete a sua sensibilidade e amor à causa do livro espírita. Percebendo o semblante angustiado do médium, procurou descobrir a razão do visível abatimento. Ficou sabendo que seu primeiro livro mediúnico, *Alguns Ângulos dos Ensinos do Mestre*, ditado três anos antes pelo espírito Miramez e cuja impressão fora autorizada por um amigo, estava retido na gráfica, por falta de pagamento, há muitas semanas. Virgílio, que já sabia do fato por intuição, sorriu e perguntou a quanto montava a dívida. Informado do valor, preencheu um cheque, assinou-o e entregou-o a João Nunes Maia que, vibrando de intensa alegria, agradeceu comovido o gesto inesperado do grande amigo e benfeitor.

O inexecelável espírito de liderança e a excepcional capacidade de trabalho — características marcantes de sua inconfundível personalidade — levaram Virgílio a criar e fortalecer inúmeras obras espíritas na Capital Mineira. Assim é que seu nome está ligado à

construção da sede do “Divino Amigo”, situada em região periférica da cidade. Ao saírem, altas horas da noite, da obra em que haviam trabalhado como “pedreiros voluntários”, os confrades Acyr Miranda e Arnon Lopes Moreno, roupas marcadas de cimento e tinta, sem portar nenhum documento de identidade, foram confundidos com marginais, detidos e conduzidos em viatura policial à Delegacia mais próxima. Ao saber da notícia, Virgílio entrou imediatamente em contato telefônico com a confreira Rosalina Dutra Agrícola, irmã do Diretor da Penitenciária Agrícola de Neves, através de quem conseguiu liberar os dois amigos do incômodo xadrez onde se encontravam recolhidos.

Além das entidades citadas, Virgílio figurou como Presidente da Associação Espírita Célia Xavier, do Grupo Espírita Obreiros Mediúnicos, do Grupo Espírita Ergue-te e Caminha e do CRE da Zona Metalúrgica. Foi também Diretor do Abrigo Jesus, da Fundação Espírita Nosso Lar, do Recanto da Saudade, do Clube Esperanto, da Pupileira Eunice Weaver e do Colégio “O Precursor”, fundado pela União Espírita Mineira.

Figura de vanguarda nos esforços unificacionistas, preocupava-se com as casas adesas que não participavam ativamente das reuniões ou iniciativas da AME ou do CRE. Para os que se opunham ao movimento unificador, adotava a postura de evitar conflitos e polêmicas, mantendo atitude de respeito a todos, deixando evidente que não se pode violentar nenhuma consciência. Buscava, no entanto, em todas as oportunidades, esclarecer o verdadeiro sentido da unificação do movimento espírita, num trabalho perseverante e fraterno, cujos frutos foram as inúmeras adesões conseguidas.

Afirmava que um dos mais sérios problemas do movimento espírita era o da centralização das atividades doutrinárias pelo dirigente da casa espírita, o que estimulava o personalismo monopolizador. Outro problema identificado por ele como inibidor do progresso, era a falta de especialização de tarefas dos trabalhadores da casa espírita. Propunha, diante disso, que se buscasse “a descentralização das atividades na casa espírita, visando a democratizá-la e fortalecê-la”, e também o trabalho de equipe, no qual “cada um desempenhará a tarefa que tenha mais possibilidade de desenvolver para o melhor benefício coletivo.”

Na tarde de 8 de janeiro de 1974, em sua residência, vitimado por câncer no pâncreas, desencarnou Virgílio Pedro de Almeida, esse homem humilde, cordato, sério e de sólida formação moral, trabalhador infatigável da causa do amor ao próximo, cuja existência terrena soube dignificar com exemplos de autêntico cristão.

O sepultamento do seu corpo no Cemitério Parque da Colina, em Belo Horizonte, contou com a presença dos inúmeros amigos que soube granjear e de caravanas de espíritas de diversas

ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO

“...Eis que o semeador saiu a semear...” Jesus (Mateus 13:3)

O DEME — Departamento de Estudo Minucioso do Evangelho é o órgão da União Espírita Mineira que tem por objetivo a divulgação e implantação da metodologia do Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus – EMEJ, que compreende a análise do Novo Testamento à luz da Doutrina Espírita. A nossa Federativa sempre se norteou pelos postulados evangélicos que revigoram o espírito, representando princípios a germinarem para uma nova consciência, fazendo despontar, em cada um daqueles que, de boa vontade, abraçarem essa tarefa, a tão desejada e indispensável reforma íntima.

Não é demais lembrarmos aqui da mensagem de Emmanuel, datada de 13 de maio de 1938, dirigida a Manoel Quintão, na época Vice-Presidente da FEB - Federação Espírita Brasileira, que se achava em Pedro Leopoldo em visita a Chico Xavier, que ressaltou:

“Nenhuma mensagem do mundo espiritual pode ultrapassar a lição permanente e eterna do Cristo, e a questão, sempre nova, do Espiritismo é, acima de tudo, evangelizar, ainda mesmo com sacrifício de outras atividades de ordem doutrinária.

A alma humana está cansada de ciência sem sabedoria e, envenenado pelo pensamento

moderno, o cérebro, nas suas funções culturais, precisa ser substituído pelo coração, pela educação do sentimento.

O Evangelho e o trabalho incessante pela renovação do homem interior devem constituir a nossa causa comum.

Procuramos desenvolver nesse sentido todo o nosso esforço dentro da oficina de Ismael, e teremos encontrado, para nossa atividade, o setor de edificação sadia e doutrinária.”

Nesta esteira, o DEME tem apresentado sua contribuição. A exemplo disso, citamos o último COFEMG, realizado em abril próximo passado, tendo como coordenadora Magda Luzimar de Abreu, que, na abertura do evento, reafirmou o compromisso da Doutrina Espírita, presentes a equipe e os seguintes CRE: Lavras (Sônia), Teófilo Otoni (Marcilene e Myrian), Ipatinga (Gilsa), Barbacena (Flávio e Marcelus), Viçosa (Rosária e Maria da Glória - “Duia”), Poços de Caldas (Margareth) e Santa Luzia (Sônia e Iradiê). Durante a reunião foi trabalhado o Evangelho de Jesus buscando mostrar a análise minuciosa das idéias do Cristo à luz da Doutrina Espírita. Discutiu-se também como o trabalho está sendo desenvolvido nessas regiões. O CRE de Teófilo Otoni fez uma apresentação sobre as

obras de Emmanuel que tratam do Estudo do Evangelho (*Caminho Verdade e Vida, Pão Nosso, Fonte Viva, Vinha de Luz e Palavras de Vida Eterna*).

Consideremos o registrado pelo Mestre nas anotações de Mateus, capítulo 13, versículo 3: “...Eis que o semeador saiu a semear...”. Nesta parábola Jesus salienta o papel do semeador que busca terras férteis para semear a sua semente a fim de que ela produza bons frutos. A exemplo do Semeador, Jesus investe no nosso potencial de servir, buscando em cada um de nós terras propícias para que o seu Evangelho de Luz se sedimente em nossos corações. Compreendemos que devemos operar em nós a transformação dos nossos sentimentos, pois a semente lavrada no campo do conhecimento teórico ou entre os espinhos da mágoa, não consegue vencer a luta da germinação que permitirá que ela busque o sol que lhe sustente a vida. Esta é a primeira condição para que possamos trabalhar eficazmente em favor do próximo, ou seja, oferecer a Jesus o coração lavrado pela reforma íntima de onde surgirão frutos de amor, tolerância, confiança e boa-vontade para efetivação desse trabalho.

A UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA NA REUNIÃO DA COMISSÃO REGIONAL CENTRO EM MATO GROSSO DO SUL

No período de 25 a 27 de junho, no C.E. Discípulos de Jesus - Campo Grande-MS, realizou-se a reunião de 2004 da Comissão Regional Centro do Conselho Federativo Nacional/FEB. Participaram representantes das federativas: Federação Espírita do Estado do Espírito Santo, União Espírita Mineira, Federação Espírita de Goiás, Federação Espírita do Distrito Federal, Federação Espírita do Mato Grosso, Federação Espírita do Mato Grosso do Sul e Federação Espírita do Tocantins. O encontro foi coordenado pela Federação Espírita Brasileira, representada por seu presidente, Nestor Masotti, e coordenador das comissões regionais, Altivo Ferreira, e secretariado por Antonio César Perri.

Simultaneamente, ocorreram as reuniões dos seguintes setores: Atividade Mediúnic,



Grupo da União Espírita Mineira presente à Regional em Campo Grande - MS, tendo ao lado Suely Caldas Schubert

Na reunião dos dirigentes, representaram a UEM os diretores Honório Onofre Abreu e William Incalado Marquez. Foram tratados os

c) Apresentação do tema: Como preparar o Centro Espírita para atender à família e integrá-la nas suas atividades. Foi feita uma avaliação deste projeto e a apresentação dos relatos das federativas sobre as atividades desenvolvidas. Foi discutida a necessidade de reativação da Campanha “Viver em Família”, com especial destaque para a implantação do “Evangelho no Lar”.

d) Assuntos diversos: informações sobre eventos realizados, o Bicentenário de Allan Kardec, o Censo Espírita e os preparativos para o 4º. Congresso Espírita Mundial promovido pelo Conselho Espírita Internacional.

A Próxima reunião da Comissão Regional Centro ocorrerá em Palmas-TO, em maio de 2005, com os seguintes assuntos: 1. Reativação da Campanha Viver em Família; 2. Avaliação sobre o andamento do Curso

EVANGELHO E ESPIRITISMO

Rogério Coelho

"É indispensável colocar a Doutrina Espírita no Evangelho, para que a razão substitua a aceitação, e a lógica preencha o vazio do mitológico."

Registrou João, no capítulo catorze do seu Evangelho, que o Pai Celestial enviaria – mais tarde – (a pedido de Jesus) um outro **Consolador**, que permaneceria eternamente conosco. **Esse "Consolador" estaria encarregado de nos ensinar todas as coisas.** Por isso mesmo, o ensino do Evangelho separado da Doutrina Espírita, que é, sem sombra de dúvida o Consolador prometido, embora respeitável, deixa muito a desejar...

Sem os postulados espiritistas exarados em **"O Livro dos Espíritos"**, muitas passagens do Evangelho ficam obscuras e sem sentido, não ensejando ao exegeta o mergulho profundo na essência dos ensinamentos de Jesus, senão apenas ligeiro tangenciamento cuja direção aponta para os ancilosados dogmas medievais que sufocam impiedosamente quaisquer tentativas de maiores descortinos.

Em uma entrevista incluída no livro **"Palavras de Luz"**, Divaldo Franco esclarece:

"(...) Os irmãos das igrejas reformadas do catolicismo, nas suas várias denominações, lecionam também o Evangelho, que é muito bom na sua parte moral, mas que:

1 – Não equaciona a problemática da existência humana, **que somente pode ser entendida à luz da reencarnação.**

2 – Não equaciona a realidade da comunicabilidade dos espíritos, que somente através da mediunidade encontra parâmetros de lógica e sustentação.

3 – Não elucida a problemática da pluralidade dos mundos habitados, hoje reconhecida por boa parte do astrônomos e dos astrofísicos de toda a Terra.

4 – Não resolve o problema do comportamento humano, porque libera ou escraviza a consciência através dos dogmas, dos formalismos e das atitudes místicas."

Podemos, então, afirmar — com toda convicção — que faltam importantíssimos elementos estruturais em toda doutrina erguida nas bases do Evangelho sem levar em conta os postulados espiritistas.

O próprio Cristo chancela tal assertiva ao afirmar que tinha outras coisas para nos revelar, mas, àquele tempo, não as poderíamos suportar. (Jo., 16:12)

Ora, **se o Cristo não disse tudo**, e se o **"Consolador"** por Ele referido viria "ensinar todas as coisas", somente a Doutrina nascida após o advento desse **"Consolador"** conteria todos

EVANGELHO E VIDA

O ESPIRITISMO E A FÉ RACIOCINADA

Até que a Doutrina Espírita chegasse ao mundo para restabelecer a Verdade Divina que o Cristo revelara com o próprio testemunho, os homens fizeram do Evangelho um trampolim para exaltação de sua personalidade, em irrefreável domínio das suas paixões. Com o estabelecimento da Mensagem Espírita, todo o Orbe vem registrando raios dessa Luz genuína que há-de redimir, em sabedoria e amor, todas as almas vinculadas ao Planeta. Allan Kardec, no livro "Obras Póstumas", ao estudar O Egoísmo e o Orgulho — Suas causas, seus efeitos e os meios de destruí-los — assinala com domínio do tema: **"O Espiritismo é, sem contradita, o mais poderoso elemento de moralização, porque mina pela base o egoísmo e o orgulho, facultando um ponto de apoio à moral. Há feito milagres de conversão; é certo que ainda são apenas curas individuais e não raro parciais. O que, porém, ele há produzido com relação a indivíduos constitui penhor do que produzirá um dia sobre as massas. Não lhe é possível arrancar de um só golpe as ervas daninhas. Ele dá a fé e a fé é a boa semente, mas mister se faz que ela tenha tempo de germinar e de frutificar, razão por que nem todos os espíritos já são perfeitos."** Meditemos, pois, com o texto seguinte, sobre a verdadeira luz.

LUZ VERDADEIRA

"Ali estava a luz verdadeira, que alumia a todo o homem que vem ao mundo".
João, 1:9

"ALI ESTAVA A LUZ VERDADEIRA" — Essas palavras indicam sentido de localização d'Aquele que tinha e tem a responsabilidade transcendente de encaminhar à Luz Maior a coletividade terráquea.

O verbo "estar" direciona a mente para um ponto concreto, ou seja, a presença física, pela encarnação na Terra, do Cristo com toda Sua autoridade. Consubstanciando a "luz verdadeira" aqui aportou para, esclarecendo em termos de virtude e verdade, esvanecer as trevas dos vícios e da ignorância, na formação de uma mentalidade embasada no Amor.

De fato, nem toda luz é verdadeira. Há luz que só existe em determinadas condições, como, por exemplo, no homem que se faz calmo somente quando tudo está tranqüilo. Ou a luz decorrente apenas da instrução intelectual. Isso nos leva a entender que, somente quando dinamizado, o conhecimento se torna capaz de clarear, de sustentar.

Ele veio até nós ensinando e vivendo, o que O autorizava a nos alertar: *"vê, pois, que a luz que em ti há não sejam trevas"* (Lc., 11:35).

"QUE ALUMIA A TODO O HOMEM" — Não há exceção. "Todos" se encontram ao alcance dos ensinamentos e dos influxos que partem do Mestre. Tal fato cresce, se amplia à medida que o espírito movimenta a capacidade de sintonia com a Sua proposta.

Sem dúvida, o Cristo em sua abrangência atingirá, no devido tempo, cada criatura.

Desde o princípio, vem o mundo contando com as claridades d'Aquele que é compreendido como a "Luz do mundo". Sua presença permanente e abnegada continuará, até que, sensibilizados "um dia" pelas Suas emissões riosas, penetremos em espírito e verdade nos domínios da perfeição, asseguradora da felicidade.

"QUE VEM AO MUNDO" — Neste mundo, ou em qualquer plano a ele ligado, todos se encontram ao amparo do Mestre. Quem se encontra sob o foco da "Luz Verdadeira", mais cedo ou mais tarde se desperta. *"Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor"* (Jo., 10:16).

Sob uma luz falsa podemos nos desviar do caminho... Sob que tipo de luz temos palmilhado a existência? Qual o tipo de nossa própria luz? Temos procurado a luz que efetivamente sustenta a vida em toda a sua amplitude?

Temos dado à luz o combustível da Fé, para torná-la adequada e duradoura?

(Capítulo 179 do livro "Luz Imperecível", publicado pela União Espírita Mineira)

em fazendo compreender o que o Cristo não disse senão por parábolas, de forma velada.

O Cristo disse várias vezes: *"Ouçam os que têm ouvidos para ouvir"*.

O Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos porque fala sem figuras e sem alegorias; ele ergue o véu deixando proposadamente sobre certos mistérios. Vem, enfim, trazer a suprema consolação aos deserdados da Terra e a todos aqueles que sofrem, dando uma causa justa e um fim útil a todas as dores...

(...) A Doutrina dos Espíritos dá às criaturas uma fé inabalável no futuro e a dúvida pungente não mais lhes apossa da alma. Dando-lhes a ver do alto as coisas, a importância das vicissitudes terrenas some-se no vasto e esplêndido horizonte que ele os faz descortinar, e a perspectiva da felicidade que as espera lhes dá a paciência, a resignação e a coragem de ir até ao termo do caminho.

Assim, o Espiritismo realiza o que Jesus

CURSO DE CAPACITAÇÃO ADMINISTRATIVA PARA GESTÃO DE CASAS ESPÍRITAS

O Departamento de Assuntos de Unificação apresentou no dia 20 de junho, na sede do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla, em Belo Horizonte, a proposta do Curso de Capacitação Administrativa para Gestão de Casas Espíritas.

Estiveram presentes representantes de Casas Espíritas e Alianças Municipais Espíritas vinculadas ao CRE Zona Metalúrgica. A Diretoria da UEM foi representada no evento pelo Diretor William Marquez e a palestra de sensibilização sobre o Curso foi proferida por Felipe Moraes, com assessoria de Carlos Alberto Costa. Na palestra foram abordados: Histórico e Justificativa do Curso, Tema e Metodologia e as 5 Unidades do Curso.

O Curso visa à preparação de Dirigentes de Casas Espíritas e é desenvolvido de forma semi-

4º CONGRESSO ESPÍRITA INTERNACIONAL

O Conselho Espírita Internacional e a União Espírita Francesa e Francófônica estão convidando os companheiros de ideal espírita a participarem do 4º Congresso Espírita Mundial, em Paris - França, de 2 a 5 de outubro de 2004.

Representantes do Movimento Espírita de todos os Continentes estarão analisando as 5 principais obras do Codificador.

O tema central do Congresso — “Allan Kardec - o Edificador de uma Nova Era de Regeneração para a Humanidade” — será desdobrado com abordagem dos aspectos universais do Espiritismo, quais sejam o filosófico, científico, religioso, ético, moral, espiritual, educacional e cultural.

“Allan Kardec, o Educador e o Codificador da Doutrina Espírita” será o tema da palestra de abertura, às 19 horas do dia 2 de outubro, sábado, confiada a José Raul Teixeira. A conferência de encerramento caberá a Divaldo Pereira Franco, às 17 horas do dia 5 de outubro, discorrendo sobre “Difusão da Doutrina Espírita e o seu Papel na Nova Era”.

Haverá tradução simultânea das palestras em francês, português, espanhol, inglês e esperanto.

Ainda restam vagas para o grande evento comemorativo do Bicentenário de nascimento de Allan Kardec, existindo pacotes de viagem e hospedagem disponíveis em agências credenciadas pelo CEI. Informações pelo site: www.spiritist.org

ANIVERSÁRIO DO ABRIGO JESUS

Transcorreu em 25 de julho último o 67º aniversário de fundação do Abrigo Jesus. Criado em 1937 por um grupo de espíritas idealistas e de boa vontade, à frente dos quais os irmãos Alencar Braga e Leonardo Baumgratz, iniciou sua meritória atividade de assistir a criança em 31 de março de 1946, no amplo prédio em que até hoje funciona, no bairro Padre Eustáquio.

Atualmente o Abrigo Jesus é uma escola infantil, com creche e pré-escola para 160 crianças carentes, que recebem 4 refeições diárias e, sob orientação de educadoras, passam o dia em atividades lúdicas e didático-pedagógicas.

Recebe também crianças de 6 a 14 anos, em projeto cujo objetivo consiste em proporcionar às crianças dessa faixa etária atividades de desenvolvimento intelectual e moral, evitando que se habituem a permanecer nas ruas.

Tratando-se de iniciativa pioneira na década de 30, quando o Espiritismo não merecia da coletividade o respeito que hoje desfruta, fácil é imaginar a luta, o esforço e a perseverança daqueles que fundaram e construíram essa modelar instituição espírita.

O Departamento de Estudo Sistemizado da Doutrina Espírita visita o Triângulo Mineiro

Nos dias 5 e 6 de junho, o Departamento de Estudos Sistemizado da Doutrina Espírita da União Espírita Mineira – DESDE/UEM, participou do “15º Encontro de Trabalhadores Espíritas”, realizado pelo Conselho Espírita Pontal do Triângulo Mineiro, na cidade de Centralina.

No sábado, dia cinco, o DESDE-UEM esteve presente em reunião pública no “Centro Espírita Fé, Amor e Caridade” para assistir a uma palestra sobre a “Parábola do Bom Samaritano”, proferida pelo Sr. William Incalado, diretor e também membro da Comissão de Apoio da União Espírita Mineira, cuja mensagem infundiu nos corações o júbilo cristão do serviço ao próximo.

No domingo, dia seis, o Departamento reuniu-se com as lideranças locais, na “Escola Estadual Belchior de Faria”, e, juntos, estudaram, à luz das obras de Kardec, o tema: “A Importância da Mediunidade”.

O DESDE iniciou o trabalho, falando sobre a importância de se divulgar o Espiritismo por meio da implantação, nas casas espíritas, de turmas de Estudo Sistemizado da Doutrina Espírita. O ESDE proporciona profunda compreensão dos princípios fundamentais da Doutrina. O estudo requer um esforço sério e contínuo, cuja base se faz a partir da análise das questões simples para as mais complexas, observando e incentivando a participação de todos os componentes do grupo. O ESDE não é apenas um estudo em si; é, antes, uma filosofia que proporciona ao trabalhador espírita conhecimento

das obras da Codificação no seu tríplice aspecto. Tem, como consequência, a reforma íntima do indivíduo, pois lhe aclara a razão.

Como trabalho prático, foi aplicada a técnica “CONSENSO” sobre a unidade “O Consolador Prometido” (Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita – Programa I, editado pela Federação Espírita Brasileira), a título de sugestão aos presentes, demonstrando que a criatividade é fator de importância para a metodologia e leva à participação de todos.

Em um ambiente de muita fraternidade, despediu-se o DESDE dos irmãos do Triângulo, trazendo a certeza de que o esforço deve ser constante no sentido de levar a todos a proposta de implantação do ESDE nas casas espíritas.

“Se Jesus é a porta, Kardec é a chave”. Usemos, pois, deste instrumento para abriremos as portas da unificação no nosso Estado.

REUNIÃO DE HISTORIADORES E PESQUISADORES ESPÍRITAS

A Liga Nacional de Historiadores e Pesquisadores Espíritas realizará em Belo Horizonte, em 3 e 4 de setembro, o seu III Encontro Nacional.

O evento tem por objetivo a discussão de trabalho nas áreas de história e memória do Movimento Espírita e pesquisa científica sobre temas da Doutrina codificada por Allan Kardec e será realizado na Associação Espírita Célia Xavier.

UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA LANÇA NOVO SITE

Um bom *site* não é aquele que apresenta as últimas novidades tecnológicas em recursos cibernéticos, mas aquele que mostra, com clareza, aquilo que o usuário procura. Nada pior do que um *site* confuso, difícil de navegar e onde as pessoas demoram a achar o que procuram.

A UEM, acompanhando a evolução tecnológica do momento, reestruturou o seu *site* para melhor atender ao público mineiro, do Brasil e de outros países. Projetou-se um local onde as informações são objetivas e claras, servindo de instrumento de ajuda e divulgação da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus.

Nosso site: www.uembh.org.br

SAÚDE E ESPIRITUALIDADE

Com o tema acima, a Associação Médico-Espírita do Espírito Santo promoverá em Vitória (ES), de 27 a 29 de agosto de 2004, a sua V Jornada Estadual.

Apoiada pela Federativa do Estado do Espírito Santo, a Jornada inclui na bem elaborada programação painéis, simpósios, mesa redonda e conferências a cargo de qualificados expositores.

Saúde e Espiritualidade será o tema da palestra de abertura, a cargo de Dra. Marlene Nobre, cabendo ao tribuno Divaldo Franco discorrer sobre *Jesus, o Paradigma da Saúde*, no encerramento do encontro.

A UEM EM LAVRAS

O Presidente da União Espírita Mineira, Honório de Abreu, o médium Wagner Gomes da Paixão e o confrade Márcio Cruz estiveram visitando a Comunidade Espírita de Lavras nos dias 8 e 9 de julho passado. A programação doutrinário- evangélica levada a efeito e proposta com tanto carinho pela distinta irmã e Presidente do CRE local, Angélica da Costa Maia, incluiu, além de palestras e diálogo dos trabalhadores espíritas da região com o Presidente da Federativa Estadual, o lançamento do livro *As Obsessões e o Espiritismo*, de autoria de Yvonne A. Pereira, psicografado pelo referido médium.

As atividades foram desenvolvidas no Centro Espírita Augusto Silva, valoroso núcleo de Espiritismo na cidade onde a distinta D. Yvonne realizou, por tantos anos, valiosos trabalhos mediúnicos e doutrinários. À época, o núcleo era conhecido por Centro Espírita de Lavras.

Toda programação teve por escopo a homenagem da Casa-Máter do Espiritismo em Minas Gerais aos vinte anos de desencarnação dessa querida irmã de ideal.

A ela e aos fraternos, conscientes e dedicados irmãos espíritas de Lavras, o reconhecimento e a gratidão da União Espírita Mineira.

ESPIRITISMO NA TV

O programa “Despertar de Um Mundo Melhor” inaugura uma nova fase na divulgação do Espiritismo na TV. O Lar Fabiano de Cristo, a Federação Espírita Brasileira e as Casas André Luiz uniram forças para colocar uma programação diária em rede nacional na CNT. Anote a programação:

| | |
|------------------------------------|--|
| Domingo às 15 horas | DESPERTAR DE UM MUNDO MELHOR |
| 2ª Feira às 8 horas | JACARÉ POIÓ E SUA TURMA |
| 3ª Feira às 8 horas | FEB - MOMENTO DE UNIÃO |
| 4ª Feira às 8 horas | BOA NOVA NA TV |
| 5ª Feira às 8 horas | DESPERTAR DE UM MUNDO MELHOR (reprise) |
| 6ª Feira às 8 horas | JACARÉ POIÓ E SUA TURMA (reprise) |
| Sábado: às 8 horas (Rede Nacional) | FEB - MOMENTO DE UNIÃO (reprise) |
| e as 9 horas (Rio de Janeiro) | FEB - MOMENTO DE UNIÃO (reprise) |

Informações Tel.: (0XX21) 3017-9800 - 3806-8662 - RJ

COMENDA DA PAZ CHICO XAVIER

A Câmara Municipal de Pedro Leopoldo, em reunião solene realizada em 2 de abril último, agraciou com a *Comenda da Paz Chico Xavier* figuras representativas da nossa sociedade, entre elas a Sra. Maria

EM DEFESA DA VIDA

Descobrir a sublime cadeia da vida no Universo é tarefa do Espírito imortal, que encontra nessa mecânica magnífica o sentido real de evolução, com fins gloriosos à própria alma.

Filosoficamente, as Verdades Espirituais vêm sendo trabalhadas através dos evos, obedecendo aos limites e aos interesses do ser, que se gradua na medida em que se entrega ao excelso labor.

O Espiritismo é, por isso mesmo, a Ciência da Espiritualidade, transcendendo o mecanicismo utilitário e cristalizador dos orbes mais atrasados do concerto cósmico. Sua chegada na Terra, com a fluência das suas operações libertadoras, representa o anúncio seguro da Nova Era, em a qual todo o conteúdo Crístico norteará os sistemas de integração social e de harmonização de interesses anímicos.

Estamos, pois, meus amigos, servindo nesta hora à implantação das bases legítimas da Regeneração.

Os operários que somos, nas frentes diversas que enaltecem o trabalho e dignificam a reencarnação, guardamos o imperativo da consciência moral acima de interesses primários e, por isso, fisiológicos.

Na grande movimentação renovadora, cada esforço é um passo efetivo e cada lição apreendida é sinal luminoso nos reflexos do coração.

O Brasil vem sendo convocado pelo Senhor da Vida a defendê-la, com ética e persistência no bem.

Todas as iniciativas nesse sentido são ingredientes da riqueza elaborada com suor e em solidão, com fé e entendimento.

Das Vastidões Celestes o futuro luminoso nos acena, como a salientar, em sugestões poéticas e enleantes, que a fidelidade à consciência e a devoção à busca da verdade são atitudes viris do Espírito que se desveste de ilusões e preconceitos, inflamando-se de amor.

Saudando no Consolador a mensagem eterna da redenção, reafirmamos aos amigos e irmãos brasileiros que Jesus permanece à frente e nos aguarda a decisão permanente por fazer aos outros o que desejamos para nós.

Avancemos, ainda que turbulências e sombras anunciem instabilidades e dores circunstanciais!

Léon Denis

(Mensagem psicografada dia 03/07/2004 no Grupo Espírita da Bênção, em Mário Campos, MG, pelo médium Wagner Gomes da Paixão, por ocasião do lançamento do livro "As

I SEMANA ESPÍRITA CHICO XAVIER



Nestor Masotti, Presidente da FEB, inaugura o busto de Chico Xavier, em Pedro Leopoldo



Honório de Abreu, Presidente da UEM, decerrendo placa comemorativa ao trabalho de Chico Xavier, na Fazenda Modelo

A Primeira Semana Espírita Chico Xavier, feliz iniciativa da Aliança Municipal Espírita de Pedro Leopoldo, realizou-se de 28 de junho a 4 de julho.

Representada pelo Departamento de Assuntos de Unificação, a UEM esteve presente na segunda-feira, dia 28, no Centro Espírita Meimei, realizando, inclusive, a palestra "Momentos com Chico Xavier", proferida por Carlos Alberto Braga Costa.

Na sexta-feira, dia 2, esteve representada por Arnaldo Rocha e Carlos Alberto Braga Costa, na palestra realizada por Marcel Souto Maior, jornalista e escritor do livro *As Vidas de Chico Xavier*, cujas sucessivas edições já atingiram a marca de 100.000 exemplares.

Dia 4, domingo, juntamente com Nestor Masotti, Presidente da Federação Espírita Brasileira, Honório Onofre de Abreu, Presidente da UEM, e toda a Diretoria estiveram presentes na solenidade de inauguração do busto de Chico Xavier, na praça principal de Pedro Leopoldo, que tem o nome do ilustre Médiun homenageado.

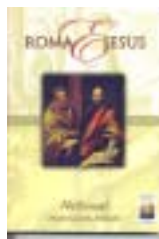


Maria Euni, Carlos Alberto, Honório de Abreu, Nestor Masotti e Wagner G. Paixão junto ao bambuzal que dá acesso à Fazenda Modelo



Marival Veloso, Arnaldo Rocha, Nestor Masotti, Honório de Abreu, Wagner G. Paixão e Maria Euni em foto na Praça onde foi erguido o busto de Chico Xavier

NOVOS LANÇAMENTOS DA UEM



Registra "Roma e Jesus" o trabalho abençoado, desenvolvido através dos séculos, como preparação paciente dos seres em favor de sua redenção, toda ela alicerçada em testemunhos de amor e fidelidade ao Cristo.

Seres assim redimidos tornaram-se refletores vivos do pensamento crístico em favor da implantação de uma Nova Era de paz e segurança que já se anuncia para a Humanidade

Com vasta experiência na área da obsessão, Yvonne A. Pereira — agora desencarnada — descreve esse flagelo humano e suas consequências. Apon-ta, concomitantemente, tudo que deve ser feito pelos indivíduos para que a vitória do bem se manifeste em cada coração, anunciando novo tempo da consciência verdadeiramente cristã em prol de um Mundo regenerado.



Este romance histórico desenrola-se na Corte de Luís XIV, na França do século XVII. O foco narrativo contempla figuras influentes do clero e da nobreza, dirigindo-se especialmente às lutas redentoras de um grupo de espíritos afeiçoados desde pretéritas existências, entre os quais a rainha Maria Teresa e o teólogo Jacques Bossuet.

Os ensinamentos que o livro transmite revigora-m o ânimo do leitor em busca da própria renovação espiritual.

(Léon Denis, *Lições de UEM - Espírita Mineira*)

ANIVERSÁRIO DA UNIÃO ESPÍRITA MINEIRA

O Departamento de Comunicação Social Espírita da UEM promoveu, no período de 14 a 19 de junho, no auditório da nossa Federativa, a II Semana Espírita Mineira, em comemoração aos 96 anos de existência da Casa-Máter do Espiritismo em Minas Gerais.

Prestigiado por numeroso público, o Evento contou com a colaboração dos expositores Juselma Maria Coelho, Manoel Antônio Alves, Lenice Aparecida de Souza Alves, Célio Alan Kardec de Oliveira, Márcio Pacheco de Melo e Walterson da Silva Lage. Todos eles, nas mensagens que trouxeram a cada noite, destacaram a vida e a obra do Codificador no desempenho da nobre missão a ele confiada por Jesus, homenageando-o neste ano em que os espíritas dos cinco Continentes comemoram o seu Bicentenário

★ **ESPERANTO - Língua Internacional**
Aprendamo-la!

Emmanuel

(Extraída da mensagem "A Missão do Esperanto"
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.)

IMPRESSO